

Graffiti: arte e poder no espaço urbano central de Campos dos Goytacazes

Arthur Nogueira Rangel, Ranna Albino Lessa, Linovaldo Miranda Lemos,

A tentativa de compreensão das diferentes ações de intervenção/apropriação do espaço urbano realizadas por grupos sociais situados à margem da cultura e dos padrões dominantes tem merecido atenção renovada tanto por parte do meio acadêmico quanto dos formuladores das políticas públicas. Dentre estas manifestações merece destaque o *grafite*, não só em função da sua visibilidade e presença marcante no espaço urbano, como também pelo seu caráter difusor de cultura, de mensagens e de diferentes visões de mundo, muitas vezes em oposição a um dado *establishment*. A presente pesquisa discute as características de demarcação territorial e as formas de representação simbólica do poder de grupos e entre os grupos. A abordagem teórica da presente pesquisa situa-se na interface entre a fenomenologia privilegiando a dimensão subjetiva e as diferentes formas de experiências interpessoais na sua relação com o espaço urbano e a geografia política com a discussão das relações entre grupos sociais, espaço, conflito e políticas públicas. A pesquisa realizou uma analogia entre o espaço urbano existente entre 2011 até 2015, a partir de fotografias dessas artes espalhadas no espaço urbano central de Campos dos Goytacazes. Para esse procedimento utilizou-se de pesquisas de campo com entrevistas e fotografias além da coleta de imagens selecionadas por meio do programa *Google Street View*. Nesse sentido, optou-se por uma metodologia que prima pelos aspectos visuais do espaço urbano, como grafias de grupos, no caso, o grafite. Por fim, a pesquisa caminhou para uma abordagem analítica da questão, relacionando o *grafite* à arte e ao poder na escala da cidade de Campos dos Goytacazes. Almeja-se com a presente pesquisa, desmitificar e melhor qualificar o debate a respeito das chamadas subculturas dando-se ênfase à cultura jovem na sua relação com o poder e a polifonia do espaço urbano de forma a fornecer subsídios à formulação de políticas públicas direcionadas a esses grupos.

Palavras-chave: *Graffiti*, Cultura Juvenil, Espaço Urbano.

Instituição de fomento: IFFluminense